
Projeto ALT20-02-5266-FSE-000007 cofinanciado por:



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



ALENTEJO
2020



PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Monitorização Interna Relatório 2016/2017

@m@r.te

Conteúdo

1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA.....	4
2. INTRODUÇÃO.....	5
3. EIXO I - Apoio à melhoria das aprendizagens.....	8
1 – MSE-FÉNIX.....	8
2 – promoção da leitura e escrita.....	11
3 - Expressa-te.....	14
4. EIXO II - Prevenção do abandono; absentismo e indisciplina.....	15
1 – PLANO DE INTERVENÇÃO DE BENAVIDA.....	15
2 – DISCIPLINA®.....	17
5. EIXO III - Ações no domínio da gestão e organização.....	21
1 - EQAA.....	21
2 – PLANO FORMATIVO.....	23
6. EIXO IV - Relação Escola – Famílias - Comunidade e Parcerias.....	26
1 – APRENDER +.....	26
2- Pais ... novos desafios.....	35
7. CONCLUSÃO.....	39
8. ANEXOS.....	41

Índice de tabelas

Tabela 1 - Taxa de sucesso	9
Tabela 2 - Taxa de sucesso avaliação interna/avaliação externa 1.º ciclo	Erro! Marcador não definido.
Tabela 2 - Taxa de sucesso avaliação interna/avaliação externa 2.º ciclo	Erro! Marcador não definido.
Tabela 2 - Taxa de sucesso avaliação interna/avaliação externa 3.º ciclo	9
Tabela 3 - Alunos retidos/não aprovados	10
Tabela 4 - Qualidade do sucesso	10
Tabela 5 - Alunos que transitam/aprovados com positiva a todas as disciplinas	10
Tabela 6 – Sucesso na expressão escrita e expressão oral na disciplina de Inglês	10
Tabela 7 - Dados leitura.....	13
Tabela 8 - Dados AICE.....	Erro! Marcador não definido.
Tabela 9 - Taxa de menções Bom e Muito Bom no 1.º ciclo na área de Expressões	14
Tabela 9 - Taxa de menções Bom e Muito Bom no 2.º ano na Área de Expressões – Avaliação Interna/Externa	Erro! Marcador não definido.
Tabela 10 - Benavila.....	Erro! Marcador não definido.

1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Avis é constituída por:

Caracterização do Coordenador de Projeto

1.1. Nome e o e-mail do coordenador do projeto

Nome do Coordenador	David Cravidão Pereira
E-mail do Coordenador	<u>davidclp@gmail.com</u>

Caracterização da Equipa de Autoavaliação

1.2. Nomes dos elementos pertencentes à Equipa de Autoavaliação

N.º	Nomes
1.	Fernanda do Rosário (representante 3º ciclo)
2.	Justina Ceia (representante 1.º ciclo)
3.	Lina Madeira (representante do 2º ciclo)
4.	Anabela Alferes (representante 3º ciclo)
5.	Patrícia Garcia (representante Assistentes Técnicos)
6.	Maria Rosa Cortes (representante Assistentes Operacionais)
7.	Telma Bento (representante da Ass. de Pais)
8.	Telma Bento (representante da Autarquia)

2. INTRODUÇÃO

A implementação de práticas de autoavaliação e autorregulação têm vindo a ser postas em prática no Agrupamento de Escolas de Avis com o objetivo de potenciar a aprendizagem e maturidade organizacional. O papel da autoavaliação é reconhecido, por parte dos atores educativos, pelo papel que tem no desenvolvimento das organizações escolares e dos seus profissionais.

O Agrupamento de Escolas de Avis é exemplo disso, pois procura a excelência com o principal objetivo de melhorar a qualidade do seu serviço enquanto instituição educativa.

A autoavaliação permite identificar com clareza o que a escola faz bem e no que precisa de melhorar. Na verdade, oferece à escola uma oportunidade para aprender a conhecer-se no sentido de atingir a Excelência, através de uma efetiva melhoria continuada (Alaíz, Góis, & Gonçalves, 2003).

Os objetivos da autoavaliação são os seguintes:

- Promover a melhoria da organização da escola e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola;
- Garantir a credibilidade do desempenho da escola.

O processo de autoavaliação implica um planeamento adequado de toda a atividade da escola numa perspetiva de gestão escolar integrada, através de processos de melhoria contínua ao ritmo possível de cada escola e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

No Agrupamento de Escolas de Avis, está a ser implementado o modelo de avaliação da Inspeção Geral da Educação com vista à melhoria contínua do agrupamento, satisfazendo as necessidades do pessoal docente e do pessoal não docente (PD e PND), assim como dos alunos e pais/encarregados de educação.

No entanto, fazemos aqui eco das palavras de Clímaco (2007, p. 32), a propósito dos relatórios de avaliação e autoavaliação:

Concordar com quase tudo o que os relatórios contêm não é o mais importante. O que mais interessa é fazer deste documento uma oportunidade para discutir, esclarecer, comparar, comentar ideias, projetos e ações, rever estratégias. Em síntese, para promover aprendizagem profissional e organizacional. Considerando as escolas como organizações onde a cultura de avaliação está profundamente enraizada e onde existem hábitos de utilização sistemática de feedback aos alunos para que, percebendo onde falharam, saibam onde e como superar dificuldades nas suas aprendizagens, espera-se que as escolas saibam aplicar, à organização e a todos os adultos envolvidos, as mesmas técnicas de reforço das aprendizagens e motivações profissionais para estímulo de melhores desempenhos individuais e coletivos.

O presente relatório pretende fornecer elementos para reflexão sobre os resultados do agrupamento nos domínios definidos no Projeto TEIP e, ao mesmo tempo, divulgar o balanço que a Equipa TEIP fez de cada uma das ações desenvolvidas. Para classificação das ações e posicionar os resultados obtidos face às metas escolhidas foi utilizada a escala de 1 a 4 pontos proposta pelo relatório anual do Projeto TEIP enviado pela Direção Regional de Educação do Alentejo:

- 1 – Não atingiu qualquer meta;
- 2 – Atingiu/ultrapassou menos de metade das metas;
- 3 – Atingiu/ultrapassou pelo menos metade das metas;
- 4 – Atingiu/ultrapassou todas as metas.

Acresce que a pontuação atribuída a cada uma das ações é da responsabilidade da Equipa TEIP, assim como as propostas de reajustamentos.

O relatório apresenta a avaliação do Plano de Melhoria TEIP em vigor no que diz respeito aos seus domínios gerais e, também, a todas as ações de melhoria previstas no referido plano.

Pretendeu-se continuar o trabalho de avaliação de todos os aspetos do Agrupamento enquanto organização para dar início a um novo ciclo de autoavaliação, de modo a permitir à escola implementar uma metodologia de autorregulação, isto é:

- Identificar os seus pontos fortes;
- Identificar as áreas de melhoria;

- Implementar um Plano de Ações objetivando a melhoria contínua.

A metodologia utilizada no Agrupamento de Escolas de Avis desenrolou-se da seguinte maneira:

- a) Reunião da EAA para definir a estratégia a seguir para a implementação do modelo de avaliação IGEC;
- b) Balanço dos resultados das várias ações de melhoria em implementação;
- c) Recolha e tratamento de dados;
- d) Cálculo de metas internas e externas;

3. EIXO I - Apoio à melhoria das aprendizagens

Ações

1 – MSE-FÉNIX

Caraterização da ação/atividades

- Constituição de Ninhos de desenvolvimento e /ou recuperação¹;
- Organização de grupos temporários de homogeneidade relativa;
- Laboratório de Matemática: atividades de desenvolvimento do raciocínio e de resolução de problemas;
- Laboratório de Ciências: atividades de observação e experimentação;
- Criação de equipas pedagógicas por anos escolares;
- Oferta de AE 5º/6º ano (HGP/CN e MAT);
- Sala de estudo (frequência livre)
- APOIO AO ESTUDO:
 - 8º ano - PRIORITÁRIO (Físico Química/Ciências Naturais/História);
 - 7ºano- História/Ciências Naturais e Matemática;
 - 9º ano- História/Geografia/ Físico Química/Ciências Naturais;
- SALA DE ESTUDO: 8º ano com professores de Português e Matemática;
- Articulação com o plano de atividades da Biblioteca Escolar e Biblioteca Municipal;
- Supervisão Pedagógica entre pares;
- Monitorização e reflexão de resultados trimestrais

Objetivos/metas:

- Aumentar a taxa de sucesso a português e matemática no 2º ano;
- Diminuir o número de alunos com retenção no 2º ano.
- Diminuir a taxa de insucesso interno a Matemática nos 2.º e 3.º ciclos;
- Melhorar os resultados da avaliação externa a Português nos 2.º e 3.º ciclos;
- Melhorar os resultados da avaliação externa a Matemática nos 2.º e 3.º ciclos;
- Aumentar o número de alunos que transita com nível positivo a todas as disciplinas.
- Manter/Melhorar a taxa de sucesso;
- Diminuir a variação entre a avaliação interna e externa;
- Diminuir o número de alunos retidos;
- Aumentar o número de alunos com positiva a todas as áreas/disciplinas

¹ Constituição de ninhos de recuperação e/ou desenvolvimento no Inglês 5.º ano; e Português, Matemática e Inglês 6º ano, Matemática e Inglês 7.º, 8.º e 9.º ano; Horários simultâneo a Português/Matemática 5º ano e Português 8.º ano;

Indicadores:

- Qualidade do sucesso no 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclos;
- Taxa do sucesso a Matemática no 2.º ano, 2.º e 3.º ciclos;
- Taxa de sucesso a Português no 2.º ano, 2.º e 3.º ciclos;
- Taxa de alunos retidos no 2.º ano, 2.º e 3.º ciclos;
- Número de alunos que transita com nível positivo a todas as disciplinas;
- Taxa de sucesso a Português na avaliação externa (9.ºano);
- Taxa de sucesso a Matemática na avaliação externa (9.ºano);
- Taxa de sucesso nos domínios da expressão escrita e oral em Inglês.

Público-alvo:

- Alunos do 2.º e 3.ºano (16 ALUNOS do 2.º ano: 27 ALUNOS AVIS/ERVEDAL do 3.º ano)
- Alunos do 5.º e 6.º anos
- Alunos do 7.º, 8.º e 9.º anos

Resultados

Tabela 1 - Taxa de sucesso

Anos de escolaridade	Disciplinas	Dados de partida (2013/2014)	2014/2015	2015/2016	2016/2017	Evolução (ano anterior)	Evolução (dados de partida)
2ºano	Português	81,30%	84,8%	93,5%	93,5/	=	12.2%
	Matemática	78,10%	89,1%	96,8%	96,8%	=	18.7%
2ºciclo	Português	100%	94,3%	89,7%	77%	-12,7%	-23%
	Matemática	96,60%	88,6%	72,4%	67,9%	-4,5%	-28,7%
3ºciclo	Português	75%	86,7%	87,7%	77,8%	-9,9%	2.8%
	Matemática	78,10%	60,0%	82,1%	70,7%	-11,4%	-7.4%

Tabela 2 - Taxa de sucesso avaliação interna/avaliação externa² 3.º ciclo

	2014/2015			2015/ 2016			2016/ 2017		
	Aval. Interna	Aval. Externa	Varição	Aval. Interna	Aval. Externa	Varição	Aval. Interna	Aval. Externa	Varição
Português	94.2%	48.48%	-45,72%	87.7%	52.5%	-35.2%	86.4%	66.6%	-19.8
Matemática	72.4%	24.24%	-48,16%	82.1%	17.5%	-64.6%	86.4%	23.8%	-62.6

² Em 2015/2016 apenas Provas Finais de 9.º ano

Tabela 3 - Alunos retidos/não aprovados³

Ano/ciclo \ Ano letivo	2014/2015	2015/2016	2016/2017
2.º ano	2	1	4
2.º ciclo	7	0	5
3.º ciclo	7	8	4

Tabela 4 - Qualidade do sucesso

	2014/2015	2015/2016	2016/2017
1.º ciclo	57.1%	59.1%	59,1%
2.º ciclo	37.8%	40.9%	39,5%
3.º ciclo	39.5%	40%	39.9%

Tabela 5 - Alunos que transitam/aprovados com positiva a todas as disciplinas

	2014/2015	2015/2016	2016/2017
2.º ciclo	35	36	31
3.º ciclo	59	62	42

Tabela 6 – Sucesso na expressão escrita e expressão oral na disciplina de Inglês

3.º ano		4.º ano		9.º ano					
2015/2016		2016/2017		2014/2015		2015/ 2016		2016/2017	
EO	EE	EO	EE	EO	EE	EO	EE	EO	EE
80%	41%	97%	86%	89%	43%	80%	50%	41%	32%

Análise:

Da análise das tabelas referentes aos indicadores e tendo em conta os critérios de sucesso, conclui-se o seguinte:

- Manutenção da taxa de sucesso a Português e Matemática no 2.º ano;
- Evolução negativa da taxa de sucesso relativamente a 2015/2016 em Português e Matemática dos 2.º e 3.º ciclos;
- Evolução negativa da taxa de sucesso face aos dados de partida em Português e Matemática do 2.º ciclo e matemática do 3.º ciclo;
- Desvio superior a -10%⁴ em Português do 2.º ciclo e Matemática do 3.º ciclo;

³ Em resultado da avaliação interna

⁴ Valor crítico de sucesso

- Desvio superior a -10% relativamente aos dados de partida em Português e Matemática do 2.º ciclo;
- Diminuição da variação entre a avaliação interna e externa em Português em 15.4%
- Diminuição da variação entre a avaliação interna e externa em Matemática em 2%
- Maior número de alunos retidos no 2.º ano e no 2.º ciclo (neste caso menor que nos dados de partida);
- Menor número de alunos retidos no 3.º ciclo (avaliação interna);
- Variação pouco assinalável nos valores da qualidade do sucesso:
- Diminuição do n.º de alunos com positiva a todas as disciplinas no 2.º ciclo;
- Diminuição do n.º de alunos com positiva a todas as disciplinas no 3.º ciclo;
- Evolução positiva do sucesso nos domínios da expressão oral e expressão escrita no Inglês do 1.º ciclo;
- Evolução negativa do sucesso nos domínios da expressão oral e expressão escrita no Inglês do 9.º ano

Metas Propostas/Posição face às metas propostas

3 – Atingiu/ ultrapassou pelo menos metade das metas;

Reajustamentos a introduzir

- Reajuste das medidas de apoio no caso das disciplinas de Português e Matemática do 2.º ciclo e 3.º ciclo;
- Reajuste das medidas de apoio tendo em conta os relatórios finais dos Departamentos, a legislação recente aplicável e a constituição das turmas;
- Intervenção nas áreas da diferenciação pedagógica e avaliação formativa;
- Reavaliação da adequação dos indicadores

2 – PROMOÇÃO DA LEITURA E ESCRITA

Caraterização da ação/atividades

- Ginásio da leitura - programa de estimulação de leitura (1º e 2º ano de Avis);
- Acredita - programa de estimulação de leitura e da escrita (3º e 4º ano);
- Ler, Antes de Ler – programa de Literacia Emergente (pré-escolar- 5 anos).
- BE: Leitura obrigatória de um livro (1º e 2º período);
- Divulgação do Top BE+ (3 melhores leitores de cada ciclo- leitura domiciliária).

Objetivos/Metas:

- Potenciar o sucesso escolar de todos os alunos;
- Aumentar a qualidade do desenvolvimento de competências comunicativas;
- Aumentar a velocidade de leitura (1.º e 2.º Anos – Avis: velocidade - 60% dos alunos aumentam 10 palavras por minuto; 3.º Ano Avis, Alcórrego, Ervedal: velocidade: 60% dos alunos aumentam 8 palavras por minuto)
- Melhorar a precisão leitora (1.º e 2.º Anos – Avis; precisão - 75% dos alunos atingem uma precisão de leitura igual ou superior a 96%; 3.º Ano Avis, Alcórrego, Ervedal: precisão: 75% dos alunos atingem uma precisão de leitura igual ou superior a 96%)
- Melhorar a composição escrita (escrita: 70% dos alunos aumentam 5 pontos na AICE);
- Desenvolver a linguagem oral;
- Aumentar o conhecimento das convenções gráficas;
- BE: aumentar o índice de leitura.

Indicadores:

- Nº de palavras lidas por minuto;
- % de precisão leitora;
- Número de palavras lidas por minuto;
- Pontuação obtida na prova AICE- avaliação informal da composição escrita;
- Pontuação obtida na prova TICL - teste de identificação de competências linguísticas.
- BE: Melhorar o índice de leitura (>10%);
- Taxa de requisição domiciliária.

Público-alvo:

- 1.ºAno Avis e Ervedal e 2.º Anos – Avis, Alcórrego e Ervedal; 3.º Ano Avis, Alcórrego, Ervedal; 4.º ano Avis, Alcórrego, Ervedal

Resultados:

Tabela 7 - Dados leitura

Ano de escolaridade	2015/2016		2016/2017	
	Nº de palavras/Minuto	% precisão leitora	Nº de palavras/Minuto	% precisão leitora
1º	18,10	77,86	32,11	91,16
2º	De 20,46 para 43,40	De 82,95 para 94,94	De 48,22 para 46,71	De 94,85 para 94,94
3º	De 54,87 para 69,62	De 95,39 para 97,75	De 64,54 para 84,80	De 97,72 para 97,62
4º	99,87	98,59	De 84,08 para 88,39	97,91

Análise:

- No 1º ano (universo de 21 alunos) - 8 alunos atingiram os 96% de precisão leitora mas só um atingiu a meta do ME (50 palavras/minuto)
- No 2º ano (universo de 17 alunos) - 8 alunos não atingiram os 96% de precisão leitora e nenhum atingiu a meta do ME (90 palavras/minuto)
- No 3º ano (universo de 26 alunos) - 4 alunos não atingiram os 96% de precisão leitora e 4 alunos atingiram a meta do ME (110 palavras/minuto)
- No 4º ano (universo de 35 alunos) - 3 alunos ainda não atingiram os 96% de precisão leitora e 2 atingiram a meta do ME (120 palavras/minuto)

Metas Propostas/Posição face às metas propostas

4 – Atingiu/ultrapassou todas as metas.

Reajustamentos a introduzir

- Acompanhar a evolução dos alunos no que diz respeito aos níveis de leitura na transição de ciclo
- Incentivar a participação dos alunos nas atividades da BE
- Reavaliação da adequação dos indicadores

3 - EXPRESSA-TE

Caraterização da ação/atividades

- Coadjuvação dos professores de Ed. Física e Ed. Visual /Tecnológica

Objetivos/Metas:

- Aumentar a qualidade do desenvolvimento de competências no domínio das expressões;
- Aumentar a taxa de menções de Bom e Muito Bom na área das expressões no 1.º ciclo

Indicadores:

- Taxa de menções de Bom e Muito Bom na área de expressões no 1º ciclo

Público-alvo:

- Pré-escolar e 1º ciclo.

Resultados

Tabela 8 - Taxa de menções Bom e Muito Bom no 1.º ciclo na área de Expressões

2014/2015	2015/2016	2016/2017
61%	69.9%	74%

Análise

Verifica-se um aumento na taxa de menções de Bom e Muito Bom na área de Expressões no 1.º ciclo

Metas Propostas/Posição face às metas propostas

4 – Atingiu/ultrapassou todas as metas.

Reajustamentos a introduzir

- Continuar a coadjuvação das áreas de expressões;
- Continuar a acompanhar a evolução das taxas de menções Bom e Muito Bom atribuídas.

4. EIXO II - Prevenção do abandono; absentismo e indisciplina

Ações

1 – PLANO DE INTERVENÇÃO DE BENAVIDA

Caraterização da ação/atividades

- Plano de Intervenção em Benavila:
 - Projeto curricular alternativo;
 - Coadjuvação
 - Programa de promoção da leitura e escrita.

Objetivos/ Metas:

- Diminuir a taxa de abandono;
- Reduzir o nº de faltas por aluno;
- Melhorar a taxa de sucesso em cada ano de escolaridade;
- Minimizar as dificuldades condicionantes da aprendizagem entre a cultura escolar e a cultura cigana;
- Diminuir o número de medidas sancionatórias;
- Medidas de grau 3 e 4: taxa menor ou igual a 10% do universo dos alunos; aumentar e diversificar o número de sessões de sensibilização.

Indicadores:

- Taxa de abandono precoce;
- Número de faltas por aluno;
- Número de faltas injustificadas;
- Taxa de insucesso por ano de escolaridade;
- O número de participações de ocorrências e participações disciplinares;
- O número de alunos com reincidências de indisciplina após intervenção da Equipa Disciplinar;
- Número total de medidas disciplinares;
- Número de medidas disciplinares de grau 3 e grau 4; Número de ações de sensibilização com os alunos.

Público-alvo:

Alunos do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano de Benavila

Critérios de sucesso:

- Diminuir o número de faltas por aluno;
- Diminuir o número de faltas totais no turno da tarde – por ano de escolaridade;
- Diminuir a taxa de insucesso no 1.º Ciclo de Benavila;
- Diminuir o número de faltas injustificadas por aluno.

Resultados

Tabela 10 -Benavila

	2015/2016				2016/2017				Evolução			
Taxa de abandono precoce⁵	22.22%				6,25%				-15,97%			
N.º de faltas/aluno	57.6				54.4				-3,2			
N.º faltas injustificadas	428				169				-259			
Taxa de insucesso/ano	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º
	50%	0%	14.3%	66.7%	0%	50%	0%	25%	↘	↗	↘	↘

Análise

A maioria dos indicadores revelam uma evolução positiva, apesar da realidade do ano anterior ser diferente da realidade deste ano (ano 2015/2016 - 21 alunos, ano 2016/2017 - 16 alunos), a melhoria é notória, quer no que diz respeito à avaliação, quer no que diz respeito à assiduidade. Só uma aluna é que teve faltas injustificadas.

Convém realçar que se trata de uma população escolar com características muito específicas e com uma assiduidade muito variável, na qual se tem vindo a enraizar bons hábitos, justificar as faltas dadas e irem a escola sempre que a professora solicita, no intuito de se encontrar soluções para os problemas que foram surgindo.

⁵ Retenções+anulações de matrícula+abandono

Metas Propostas/Posição face às metas propostas

4- Cumprir todos os critérios de sucesso

Reajustamentos a introduzir

- Continuar a apostar num plano de apoio à situação específica da população escolar;
- Manter os indicadores.

2 – DISCIPLINA®

Descrição Sumária

Implementação de um plano estratégico de prevenção e combate à indisciplina; dinamização de intervalos; criação de um observatório para a indisciplina; clube de afetos; Gabinete de Mediação de Conflitos; reformulação criação do documento 2014/2015: regras e procedimentos na sala de aula e no pátio; Plano Curricular de Formação Cívica.

Caraterização da ação/atividades

Gabinete GO!: clube de afetos; Gabinete de medição de conflitos; ações de clarificação de regras e procedimentos dentro e fora da sala de aula; Plano Curricular de Formação Cívica; articulação com cada professor, Diretor de turma e pais; atuação de um núcleo restrito ao primeiro nível de indisciplina; ações de prevenção da pequena indisciplina em sala de aula.

Objetivos/ Metas:

- Prevenir ocorrências de casos de indisciplina dentro e fora da sala de aula;
- Articular posturas (pré-escolar/ 1º ciclo/ 2º ciclo/ 3º ciclo);
- Diminuir o número de medidas disciplinares (corretivas e sancionatórias) no 2º e 3º ciclos e por ano de escolaridade;
- Diminuir o número de faltas por aluno;
- Diminuir o número de faltas totais no turno da tarde – por ano de escolaridade;
- Diminuir a taxa de insucesso no 1º Ciclo de Benavila;
- Diminuir o número de faltas injustificadas por aluno.

Indicadores:

- Número de participações de ocorrências;
- Número de participações disciplinares;
- Número de alunos com reincidências de indisciplina, após intervenção da Equipa Disciplinar;
- Nº total de medidas disciplinares/ciclo;
- Nº medidas disciplinares de grau 3/ciclo;
- Nº medidas disciplinares grau 4/ciclo;
- Nº medidas disciplinares grau 5/ciclo;
- Nº ações sensibilização com alunos;
- Taxa de abandono precoce;
- Número de faltas por aluno;
- Número de faltas injustificadas;
- Taxa de insucesso por ano de escolaridade.

Público-alvo:

Alunos dos 1º,2º e 3º ciclos e respetivos pais/Encarregados de Educação

Critérios de sucesso:

- Diminuir o número de medidas sancionatórias;
- Medidas de grau 3 e 4: taxa menor ou igual a 10% do universo dos alunos;
- Aumentar e diversificar o número de sessões de sensibilização.

Resultados:

Indicador	2014 - 2015	2015 - 2016	2016 - 2017	Evolução
Número de participações de ocorrências (3);	66	72	66	↘
Número de participações disciplinares (3);	41	43	44	↗
Número de alunos com reincidências de indisciplina, após intervenção da Equipa Disciplinar (3);	0	2	0	↘
Nº total de medidas disciplinares/ciclo (2);	1º ciclo - 0 2º ciclo - 8 3º ciclo - 27	1º ciclo - 0 2º ciclo - 4 3º ciclo - 63	1º ciclo - 0 2º ciclo - 5 3º ciclo - 41	1º ciclo - → 2º ciclo - ↗ 3º ciclo - ↘

Nº medidas disciplinares de grau 3/ciclo*(2);	1º ciclo - SD 2º ciclo - SD 3º ciclo - SD	1º ciclo - 0 2º ciclo - 0 3º ciclo - 10	1º ciclo - 0 2º ciclo - 1 3º ciclo - 6	1º ciclo - → 2º ciclo - ↗ 3º ciclo - ↘
Nº medidas disciplinares grau 4/ciclo* (2);	1º ciclo - SD 2º ciclo - SD 3º ciclo - SD	1º ciclo - 0 2º ciclo - 0 3º ciclo - 3	1º ciclo - 0 2º ciclo - 0 3º ciclo - 5	1º ciclo - → 2º ciclo - → 3º ciclo - ↗
Nº medidas disciplinares grau 5/ciclo* (2);	1º ciclo - SD 2º ciclo - SD 3º ciclo - SD	1º ciclo - 0 2º ciclo - 0 3º ciclo - 16	1º ciclo - 0 2º ciclo - 0 3º ciclo - 2	1º ciclo - → 2º ciclo - → 3º ciclo - ↘
Nº ações sensibilização com alunos. (1) (3)	7	10	0	↗
Nº de alunos envolvidos (2)	21	18	1º ciclo - 0 2º ciclo - 4 3º ciclo - 23 Total = 27	↗
Nº de medidas corretivas (2)	23	54	1º ciclo - 0 2º ciclo - 4 3º ciclo - 40 Total = 44	↘
Nº de medidas sancionatórias (2)	6	8	1º ciclo - 0 2º ciclo - 1 3º ciclo - 1 Total = 2	↘

Legenda:

- (1) No âmbito da indisciplina, ações de prevenção de comportamentos da indisciplina (sessões sobre Bullying e outro tipo de violências)
- (2) Informação fornecida pelos Diretores de turma (registada em documento próprio e anexado às atas de Conselho de Turma)
- (3) Informação fornecida pelo Gabinete GO!

* Apenas é contabilizado o grau mais elevado por participação (por exemplo: se numa participação for registado um comportamento com gravidade de grau 3 e outro com gravidade de grau 5, apenas será contabilizado para este efeito o grau 5)

↗ Aumentou ↘ Diminuiu → Manteve

SD – Sem Informação

Resultados

Como se pode constatar na tabela apresentada os problemas de indisciplina não registaram grande alteração no agrupamento.

Ao contrário do ano letivo anterior, registaram-se dois casos de alunos do primeiro ciclo com problemas relacionados com a indisciplina comunicados ao Gabinete GO!

Apesar dos problemas relacionados com a indisciplina a situação atual apresenta melhorias face aos resultados obtidos no ano letivo 2013/2014, ano após o qual foi introduzida como medida a constituição da já mencionada equipa multidisciplinar. Nesse ano registaram-se 152 medidas corretivas e 7 medidas sancionatórias (um total de 159 medidas disciplinares).

Continua a não coincidir a informação relacionada com a indisciplina comunicada à Equipa de autoavaliação pelos vários responsáveis por este assunto no agrupamento.

A taxa de medidas de grau 3, 4 e 5 é 5,1%, considerando o universo de alunos do primeiro ao terceiro ciclo. Se apenas fosse considerado o universo de alunos do segundo e terceiro ciclo, que representam a totalidade dos problemas de indisciplina comunicados oficialmente, essa taxa seria de 9,2%. Consideramos, por isso, que os resultados verificados se situam dentro do critério de sucesso, mesmo incluindo as medidas de grau 5, que não são referidas no Plano de Melhoria do Agrupamento.

Metas Propostas/Posição face às metas propostas

3 – Atingiu/ultrapassou pelo menos metade das metas;

Reajustamentos a introduzir

Incrementar uma maior e mais eficiente articulação entre os elementos que constituem a equipa multidisciplinar entre si e entre estes e os diretores de turma.

Sugere-se a continuação da contabilização apenas da medida de grau mais elevado por participação disciplinar.

Disponibilizar no horário dos docentes e não docentes que constituem a equipa multidisciplinares tempos comuns que permitam que estes possam reunir periodicamente o que poderia aumentar a sua eficácia.

Continuar a incrementar as ações de clarificação de procedimentos sobre o projeto, reforçando a importância de cada um na implementação e sucesso do mesmo; implementar a articulação de posturas desde o Pré-escolar.

5. EIXO III - Ações no domínio da gestão e organização

Ação

1 - EQAA

Caraterização da ação/atividades

Melhoria dos mecanismos de monitorização e avaliação internos; continuidade do processo de autoavaliação associada à metodologia CAF; envolvimento efetivo de todos os membros da equipa de autoavaliação na prossecução das suas diferentes tarefas.

Objetivos/ Metas

- Incrementar o número de momentos previstos para a recolha/compilação de informação relativa a monitorização de resultados escolares
- Concretizar a avaliação de todos os domínios previstos neste âmbito pela IGEC
- Envolver a totalidade dos membros da EQAA no desenvolvimento das competências previstas para este órgão;
- Elaboração de um relatório trimestral de resultados escolares;
- Elaboração de um relatório final (anual).

Indicadores

- Número de documentos produzidos ao longo do ano pela EQAA com o conjunto de dados elencados para monitorização
- Número de domínios previstos para avaliação pela IGEC avaliados

Público-Alvo

Comunidade escolar

Critérios de Sucesso

- Elaboração de um relatório trimestral de resultados escolares;
- Elaboração de um relatório final (Anual).

Resultados

Indicadores	Resultados 2014/ 2015	Resultados 2015/ 2016	Resultados 2016/ 2017
Número de documentos produzidos ao longo do ano pela EQAA com o conjunto de dados elencados para monitorização.	5 (3 relatórios trimestrais; 1 relatório de desempenho organizacional e 1 relatório final)	4 (3 relatórios trimestrais e 1 relatório final)	5 (3 relatórios trimestrais e 1 relatório final e 1 relatório de desempenho organizacional)
Número de domínios previstos para avaliação pela IGEC avaliados.	3 (Resultados, Prestação do serviço educativo e Liderança e Gestão)	3 (Resultados, Prestação do serviço educativo e Liderança e Gestão)	3 (Resultados, Prestação do serviço educativo e Liderança e Gestão)

Análise dos Resultados

Deu-se continuidade ao processo de autoavaliação associada à metodologia da IGEC e houve um reforço no envolvimento efetivo de todos os membros da equipa de autoavaliação na prossecução das diferentes tarefas da responsabilidade da equipa.

Durante o ano letivo 16/17 procedeu-se à construção e reformulação dos mecanismos de monitorização e avaliação internos. No trabalho planificado e realizado a equipa de autoavaliação foram tidos em atenção os três domínios em que está estruturada a análise da avaliação de escolas definida pela IGEC.

No presente ano letivo, a equipa de autoavaliação elaborou e aplicou inquéritos de satisfação a toda a comunidade educativa. Como resultado dos inquéritos foram identificados pontos fortes e pontos fracos em relação a todos os domínios previstos pelo modelo seguido (IGEC). Pretende-se que esses resultados sejam posteriormente analisados e tidos em consideração para definição de remodelações no plano de melhoria do agrupamento. A análise detalhada da informação obtida é parte integrante do presente relatório.

Metas Propostas/Posição face às metas propostas

4 – Atingiu/ultrapassou todas as metas.

Reajustamentos a introduzir

Definir um espaço de trabalho próprio para a equipa de autoavaliação com pelo menos dois computadores.

Haver atenção na distribuição de serviço no final do ano letivo de modo a que os membros da equipa não tenham sobreposição de tarefas impossíveis de conciliar dada a sua especificidade (como por exemplo a gestão do serviço de exames). O final do ano letivo é o momento da elaboração do relatório final da equipa.

2 – PLANO FORMATIVO

Caraterização da ação/atividades

No âmbito do plano de melhoria de ensino, desenvolver as seguintes ações: - Avaliação das aprendizagens - avaliação formativa feedback; Observação de aulas entre pares; Diferenciação Pedagógica; Didática do Inglês KET; no âmbito do Plano Estratégico de Melhoria da Indisciplina: - Indisciplina em Contexto Escolar. No âmbito da Comunicação/Organização: - Lideranças Intermédias. Formação colaborativa: - Formação TIC/Multimédia 1º ciclo; Ensino Experimental das Ciências (pré-escolar e 2º ciclo); Matemática 1º ciclo; Expressão Física e Motora; Expressão Musical;

Objetivos/Metas

- Contribuir para o desenvolvimento profissional da comunidade educativa;
- Adequar a formação às necessidades intrínsecas;
- Supervisão - Todos os docentes realizam 2 sessões de supervisão por período (uma como observado outra como observador) pelo que o total de sessões de supervisão por docente terá como valor esperado 6;
- Todos os docentes do agrupamento se envolvam nas diferentes ações do plano formativo.

Indicadores

- Número de sessões de supervisão da prática letiva por docente;
- Taxa de docentes envolvidos em ações de supervisão da prática letiva;
- Número de docentes envolvidos na formação sobre avaliação formativa;
- Número de ações realizadas e número de docentes envolvidos.

Público-Alvo

Professores dos 1º, 2º e 3º ciclos; Educadores de Infância; Assistentes Operacionais; Técnicos; Alunos

Critérios de Sucesso

Todos os docentes do agrupamento se envolvam nas diferentes ações do plano formativo.

Resultados

Indicadores	Resultados 2015/ 2016	Resultados 2016/ 2017	Evolução
Número de sessões de supervisão da prática letiva por docente.	5,7 *	3,5 *	↘
Taxa de docentes envolvidos em ações de supervisão da prática letiva com focos diversos.	94,4%	91,3%	↘
Número de docentes envolvidos em formação acerca da avaliação formativa.	45 docentes 91,8 %	41 docentes 89,1 %	↘

* Todos os docentes deveriam ter 2 sessões de supervisão por período (uma como observados outra como observadores) pelo que o total de sessões de supervisão por docente teria como valor esperado 6.

Nº de docentes envolvidos noutras Ações de Formação - Resultados 2016/ 2017 *	
Nome da Ação de Formação	Nº de docentes
Supervisão Pedagógica	1
Ensinar Matemática no século XXI – como promover percursos de sucesso	10

* Apenas são indicadas ações de formação comunicadas oficialmente à Equipa de Autoavaliação.

Análise dos Resultados

No presente ano letivo 91,3% dos docentes do agrupamento desde o Pré-escolar até ao terceiro ciclo participaram em sessões de supervisão interpares.

Nem todos os docentes frequentaram a ação de formação sobre Avaliação Formativa que decorreu na sede do agrupamento. Esta ação teve a orientação da formadora Fernanda Manuela Bonecas do Rosário, Docente do grupo 330.

Consideramos que apesar de ter diminuído o número de sessões de supervisão da prática letiva por docente, a taxa de docentes envolvidos em ações de supervisão da prática letiva e o número de docentes envolvidos na formação sobre avaliação formativa, os resultados são positivos. Não sendo disponibilizado qualquer tempo no horário dos docentes para o trabalho proposto nesta ação do plano de melhoria, a quase totalidade dos docentes esteve envolvida nas sessões de supervisão e na avaliação formativa.

Relativamente aos dados e à sua análise, há a referir que, na frequência das ações de formação constantes do plano formativo alguns dos docentes estavam ausentes por vários motivos o que condiciona os valores expressos.

Metas Propostas/Posição face às metas propostas

3 – Atingiu/ultrapassou pelo menos metade das metas.

Reajustamentos a introduzir

- Continuar a incentivar a participação dos docentes nas ações de capacitação propostas pelo agrupamento;
- Melhorar a seleção de indicadores para esta ação;
- Ter em conta outras ações de formação frequentadas pelos docentes.

6. EIXO IV - Relação Escola – Famílias - Comunidade e Parcerias

1 – APRENDER +

Caraterização da ação/atividades

- Plano Curricular de Educação para a Cidadania/ Formação Cívica (do pré-escolar até ao 3º Ciclo);
- Roteiro de visitas de estudo com «Literatura»;
- Clubes: Cidadania Europeia, Clube de Artes (música, teatro e dança), Eco – Escolas, Desporto Escolar.

Objetivos/Metas:

- Promover a participação de todos os alunos em atividades de caráter cultural e desportivo;
- Desenvolver a capacidade de iniciativa, empreendedorismo e a autonomia dos alunos;
- Aumentar o nº de alunos envolvidos em atividades de complemento curricular.

Indicadores:

- Número de atividades promovidas pelos alunos;
- Número de alunos envolvidos em cada uma das atividades de complemento curricular;
- Taxa de participação nas atividades de complemento curricular;
- Grau de satisfação dos pais / encarregados de educação, dos alunos e dos professores.

Público-alvo:

Pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclo.

Critérios de Sucesso

A definir tendo como base os resultados obtidos no ano letivo 2015/ 2016.

Resultados

Atividades de Complemento Curricular e Biblioteca Escolar	Nº de alunos que o frequentaram (Taxa de participação)*	Nº de alunos que o frequentaram (Taxa de participação)*
Cidadania Europeia	0 (Taxa de part. = 0%)	0 (Taxa de part. = 0%)
Clube de Artes (música, teatro e dança)	2ºciclo participaram 14 alunos (Taxa de part. = 21,9%) 3ºciclo participaram 9 alunos (Taxa de part. = 7,4%) Média de alunos por sessão - 12	2ºciclo participaram 9 alunos (Taxa de part. = 14,8%) 3ºciclo participaram 0 alunos (Taxa de part. = 0%) Média de alunos por sessão - 9
Eco – Escolas	20	12
Desporto Escolar	1ºciclo participaram 110 alunos (Taxa de part. = 85,3%) 2ºciclo participaram 45 alunos (Taxa de part. = 70,3%) 3ºciclo participaram 64 alunos (Taxa de part. = 52,5%) Participaram na atividade interna (torneios interturmas) 275 alunos. (Taxa de part. = 87,3%)	Voleibol em média 22 alunos por treino (12 feminino e 10 masculino) Remo 12 alunos Desporto adaptado 8 alunos Nota: Não foram calculadas taxas uma vez que os mesmos alunos frequentavam os treinos de diferentes modalidades desportivas, o que resultava numa taxa superior a 100% em todos os ciclos.
Clube dos Jogos Matemáticos	1º ciclo participaram 9 alunos (Taxa de part. = 7,0%)	1º ciclo participaram 0 alunos (Taxa de part. = 0%)

	2º ciclo participaram 12 alunos (Taxa de part. = 18,8%) 3º ciclo participaram 18 alunos (Taxa de part. = 14,8%) Nº Total de Alunos 39 (Taxa de part. = 12,4%)	2º ciclo participaram 17 alunos (Taxa de part. = 27,9%) 3º ciclo participaram 2 alunos (Taxa de part. = 2,2%) Nº Total de Alunos 19 (Taxa de part. = 12,4%) Os valores indicados referem-se à média de participação entre o 1º e 2º período, uma vez que não se registou qualquer participação no 3º Período.
Atividades Experimentais no Pré-Escolar	Todos os alunos do Pré-Escolar	Todos os alunos do Pré-Escolar
Iniciação à programação 1º Ciclo	2 turmas do 1º ciclo de Avis	Todas as turmas do 3º e 4º anos do Agrupamento
Biblioteca Escolar	Todos os alunos do Agrupamento (Taxa de part. = 100%)	Todos os alunos do Agrupamento (Taxa de part. = 100%)

* A taxa de participação nas várias atividades foi calculada utilizando como referência o número de alunos que frequentou cada um dos ciclos.

	2015 - 2016	2016 - 2017
Número de atividades promovidas pelos alunos	Sem dados	0
Grau de satisfação dos pais/encarregados de educação, dos alunos e dos professores.	Sem dados	Sem dados

Metas Propostas/Posição face às metas propostas

3 – Atingiu/ultrapassou pelo menos metade das metas

Análise dos Resultados

Todas as atividades de complemento curricular funcionaram muito bem no presente ano letivo com a exceção do Clube de Cidadania como se pode constatar pelas conclusões apresentadas pelos seus responsáveis:

Cidadania Europeia

Este Clube não funcionou no presente ano letivo uma vez que os alunos não se mostraram interessados em frequentá-lo.

Clube de Artes (música, teatro e dança)

Foi uma experiência muito produtiva, que contribui de forma expressiva para o alargamento de conhecimentos dos alunos, sentido crítico e espírito interventivo. O impacto nos resultados escolares é positivo, mesmo que numa forma indireta, pois liberta a expressividade e criatividade dos alunos. Refere-se que este clube poderia funcionar como uma extensão das aulas de português, onde os alunos poderiam ir para preparar os seus trabalhos sobre poesia ou texto dramático, bem como diversas formas de ilustração dos mesmos, na área de expressão plástica. Desta forma, todo o trabalho teria um caráter muito mais dinâmico.

O trabalho desenvolvido mostrou ser de grande relevância para o desenvolvimento global dos alunos. Neste aspeto, salienta-se o impacto positivo nalguns alunos de necessidades educativas especiais, que demonstraram grande empenho e uma evolução bastante positiva nomeadamente ao nível da autoestima.

Propostas/reajustes:

- Propõe-se a continuidade deste projeto
- Integração de um professor de música

Eco – Escolas:

Tendo em conta o resultado do inquérito aplicado aos alunos relativamente ao clube Eco-Escolas (relatório que segue em anexo III), a avaliação dos mesmos foi a seguinte:

- A maioria dos alunos (acima dos 70%) considera bom ou muito bom o grau de organização das atividades propostas pelo Clube Eco-Escolas, bem como a qualidade dos conhecimentos que adquiriram e a importância das atividades promovidas;

- A maioria dos alunos considera bom ou muito bom o impacto das atividades do Clube Eco-escolas na comunidade escolar, em particular a atividade Rota da Biodiversidade e o painel do Bufo Real;
- A totalidade dos alunos consideraram a realização das atividades importantes para o desenvolvimento de uma Educação Ambiental, com a exceção de uma aluna que não reconheceu tal importância na atividade “O Natal entra p’la Porta”.
- A totalidade das atividades foram do agrado dos alunos do clube, com a exceção da atividade “O Natal entra p’la Porta” e a Bio-Horta que uma aluna considerou razoável;
- Das atividades desenvolvidas os alunos destacaram a Bio Horta e os projetos “Rota da Biodiversidade” e “Brigada da Cantina”.

Conclui-se que as atividades dinamizadas responderam, na generalidade, às expectativas dos alunos.

Relativamente ao balanço das atividades desenvolvidas ao nível do 1º Ciclo, as docentes consideram o impacto das mesmas muito positivo. Assim, face ao exposto, avalia-se o conteúdo deste clube como Muito Bom.

Pontos fortes:

De acordo com a metodologia proposta, as ações concretas desenvolvidas pelos alunos proporcionaram-lhes a tomada de consciência que simples atitudes individuais podem, no seu conjunto, melhorar o Ambiente global. Os alunos foram desafiados a participar nos processos de decisão e a tomarem consciência da importância do ambiente no dia-a-dia da sua vida pessoal, familiar e comunitária o que permitiu:

- Satisfação dos alunos face aos trabalhos desenvolvidos;
- Desenvolvimento e promoção de autonomia dos alunos;
- Os alunos responderam de forma participativa e empenhada;
- Maior interação com alunos do Pré-escolar e 1º ciclo, relativamente ao ano letivo anterior.

A nível pedagógico os docentes consideraram a iniciativa muito positiva e motivadora verificando-se que a maioria dos alunos manifesta maior proximidade com a natureza.

Regista-se ainda o impacto bastante positivo na Comunidade Educativa, uma vez que a atividade conseguiu a colaboração de alunos que, apesar de não pertencerem ao clube Eco-Escolas, quiseram dar o seu contributo.

Pontos fracos

- Dificuldade de preparar atividades para um grupo de alunos muito heterogéneo (2º e 3º Ciclos);
- Dificuldade de articulação de horários dos professores envolvidos para preparação e planificação das atividades;
- Registou-se uma maior flutuação de alunos a participar no clube, com uma assiduidade irregular por parte de alguns, o que dificultou a planificação e concretização de algumas atividades.
- Dificuldade de manutenção da horta, verificando-se que um tempo semanal é insuficiente para um projeto muito exigente, que requer muito tempo.

Sugestões para o próximo ano letivo:

- Contemplação de um tempo comum, no horário dos professores envolvidos, destinado à preparação e planificação das atividades;
- Manter a participação ativa dos alunos do Pré-Escolar e 1º Ciclo e analisar a possibilidade de promover atividades conjuntas através de deslocação pontual do Clube às turmas;
- Promover o intercâmbio entre várias escolas Eco-Escolas da Região;
- Dar continuidade ao Projeto Eco-Escolas;
- Dar continuidade às atividades consideradas prioritárias tais como a “Horta na Escola” e a “Reciclagem”.

Desporto Escolar

A atividade Interna foi dinamizada pelos três professores de Educação Física.

Realizamos torneios em diversas modalidades individuais e coletivas, de forma a abranger e a integrar todos os alunos de acordo com as suas preferências, com o objetivo de ampliar as experiências a nível motor e a nível competitivo, promover a saúde, aumentar a concentração e atenção e desenvolver competências a nível social. Estes torneios contribuem de forma clara para a melhoria dos resultados na disciplina de Educação Física, para a boa formação desportiva, para o desenvolvimento integral e para a promoção de estilos de vida saudáveis, num meio onde os alunos não tem referências desportivas de clubes.

As atividades realizadas e o número de alunos foram:

- Formação de árbitros de Voleibol e Badmínton - 23 alunos no voleibol (3 alunos de 2ºc e 20 do 3ºc) no voleibol e 18 (12 2ºc + 6 de 3ºc) no Badmínton;
- Torneio de Gira Volei – participaram 14 alunos do 1ºciclo, 19 alunos do 2ºc e 31 alunos do 3ºciclo;
- Corta-Mato Escolar – participaram 24 alunos do 1ºc; 26 de 2ºc e 47 do 3ºciclo;
- Dias da pessoa com deficiência- participaram 32 alunos do 3ºciclo;
- Torneio de Remo Indoor;
- Torneio de Badmínton – participaram 22 alunos do 2ºc e 34 alunos -3ºc
- Mega Salto, Sprinter e Lançamento – participaram 20 alunos do 1ºc; 63 alunos do 2ºc e 90 alunos do 3ºc;
- Torneios de Basquetebol 3x3 - participaram 18 alunos do 2ºc e 27 alunos do 3ºciclo;
- Projeto de embarcações recicladas – participaram 25 alunos do 2ºc e 25 do 3ºciclo;
- *Challenger* - participaram 6 alunos do 2ºciclo e 22 do 3ºciclo;
- Torneio de Futsal; 16 alunos do 1ºc, 34 alunos do 2ºc e 33 do 3ºciclo;
- Férias Desportivas: 1 aluno do 1ºc, 7 alunos do 2ºc e 19 do 3ºciclo;

Os alunos participaram com muito empenho e *fair play* em cada uma destas atividades e torneios.

A atividade Externa refere-se a todos os encontros/torneios realizados com outras escolas do distrito, campeonatos regionais e nacionais.

O quadro competitivo de Voleibol foi cumprido e obtivemos o 2º lugar no Voleibol Masculino e 2º no Feminino, a nível distrital.

Para além do quadro competitivo das equipas de voleibol, participamos ainda a nível distrital, no:

- Corta Mato Regional, em Vendas Novas, (37 alunos);
- Mega Sprinter, salto e lançamento, em Elvas (24 alunos – 8 medalhados);
- Basquetebol 3x3, em Ponte de Sor (18 alunos);
- Gira Volei, em Castelo de Vide (16 alunos).

O grupo de Remo participou:

- no encontro de abertura das atividades náuticas em Setúbal (17 alunos);
- na Regata Remo Jovem, que se realizou no Barreiro e foi organizada pela Associação de Remo do Sul e Ilhas, com 9 alunos.
- no encontro de desportos náuticos do centro, que se realizou em Montemor – o – Velho, com 6 alunos.
- no Troféu Mestre de Avis, organizado pela Associação de Remo do Sul e Ilhas e pelo Município de Avis (5 alunos).

A nível nacional estiveram presentes 2 alunos no Mega Sprinter, em Elvas. O Emanuel dos Ovos fez parte da equipa de estafetas de infantis que conseguiu o primeiro lugar do pódio. No campeonato nacional de Gira Volei estiveram presentes 4 alunas, em Castelo de Vide.

Clube dos Jogos Matemáticos

Salienta-se a contribuição desta atividade na promoção da participação dos alunos do agrupamento em ações de caráter cultural e desportivo e no consequente aumento do número de alunos envolvidos em atividades de complemento curricular. Também, de acordo com os objetivos, potenciou a aquisição de competências de óbvia utilidade para os alunos, tais como a concentração, capacidade de visualização, o pensar primeiro e agir depois, a capacidade de aceitar e seguir uma regra, memorização, avaliar as opções, capacidade de cálculo e desenvolvimento de espírito competitivo saudável, a agilidade de raciocínio, o gosto pelo desafio e a construção de estratégias pessoais.

Relativamente ao ano letivo anterior o horário do Clube sofreu uma redução de quatro para dois tempos semanais. Passando a estar disponível apenas num dia, esta oferta lúdico-pedagógica de caráter facultativo, consequentemente, teve uma redução na assiduidade. Apesar do empenho e entusiasmo manifestado pelos alunos (presentes com maior ou menor regularidade) ser inicialmente positivo verificou-se, após meados do 2º período, uma gradual redução na participação até à sua inexistência no 3º período. A maioria dos alunos,

provenientes dos 5^{os} e 6^{os} anos de escolaridade, referiu uma alteração, durante o 2^o período, nos seus horários (da parte da tarde) que lhes teria tornado menos apetecível a facultativa participação nesta atividade. A reduzida duração do 3^o período, neste ano letivo (a primeira sessão foi dia dois de maio), bem como a natural concentração, diversificação e sucessão de outras atividades no referido período terá cooptado os potenciais remanescentes.

A supracitada contribuição desta atividade no enriquecimento da diversificação da oferta extracurricular da escola bem como a sua importância no desenvolvimento cognitivo associado à sua prática regular sugere, em função da realidade do corpo docente previsto para o próximo ano letivo, a sua eventual continuidade.

Atividades Experimentais no Pré-Escolar

O balanço desta atividade poderá ser consultado no relatório em anexo.

Iniciação à programação 1^o Ciclo

A utilização das tecnologias de informação e comunicação permitem construir hábitos de estudo e de trabalho que acompanham as crianças ao longo de toda a vida, necessários no percurso académico e posteriormente, na integração no mundo do trabalho. Para além destas vantagens, há estudos que comprovam que o uso de computadores conduz a maiores capacidades, designadamente, maior rapidez no pensamento lógico-matemático, maior criatividade e motivação e um maior domínio das capacidades linguísticas. É neste sentido e tendo em conta as vantagens da utilização das novas tecnologias, desde a mais tenra idade, que se está a desenvolver o projeto “Iniciação à Programação no 1.º Ciclo do Ensino Básico”

O projeto “Iniciação à Programação no 1º Ciclo do Ensino Básico”, que está a ser posto em prática na nossa escola pelo segundo ano consecutivo, em todas as turmas de 3º e 4º anos do Agrupamento, como oferta complementar (Cidadania Ativa), tem-se revelado bastante vantajoso, na medida em que os alunos são empenhados e mostram-se bastante interessados a cada aula que passa. Há sempre novas questões e novos interesses, sendo notória a evolução e o domínio computacional, o que conduz a uma abordagem bastante positiva, por parte dos professores que integram o projeto e que veem o seu trabalho recompensado.

Todos os intervenientes envolvidos têm trabalhado arduamente, de forma empenhada, o que se reflete no sucesso que tem vindo a ser o desenvolvimento deste projeto.

Biblioteca Escolar

As ações da Biblioteca Escolar foram realizadas com sucesso e envolveram todos os alunos do Agrupamento.

Verificou-se impacto nas aprendizagens dos alunos, embora esse impacto não seja visível de forma direta nos resultados escolares obtidos pelos alunos.

Reajustamentos a introduzir

- Redefinição de indicadores.
- Continuação das atividades de complemento curricular já iniciadas e reformulação do Clube de Cidadania

2- Pais ... novos desafios

Caraterização da ação/atividades

- Atividades promovidas pelo gabinete GO! (GAF) em parceria com a psicóloga dos serviços educativos do município;
- Conto Contigo para: ação de envolvimento da família na sala de aula, do pré-escolar, 1º ciclo e na Formação Cívica ou outra disciplina no 2º ciclo.

Objetivos/Metas:

- Melhorar os níveis de informação do percurso escolar;
- Reforçar competências educativas parentais;
- Fornecer aos pais/Encarregados de Educação de Educação conhecimentos específicos e estratégias para ajudar a promover o desempenho escolar dos seus educandos;
- Apoiar os pais na tarefa educativa;
- Potenciar a relação escola/ pais/Encarregados de Educação;
- Valorizar os afetos e saberes da família.

Indicadores:

- Nº de pais presentes em cada sessão
- Grau de satisfação dos diferentes intervenientes
- Nº contactos individuais (GAF)
- Nº de sessões desenvolvidas no âmbito desta ação

Público-alvo:

- Alunos/pais e encarregados de Educação do pré-escolar, do 1º ciclo e 2º ciclo

Critérios de sucesso:

- Nº de pais presentes nas sessões;
- Grau de satisfação dos diferentes intervenientes;
- Nº de contactos individuais (GAF);
- Nº de sessões desenvolvidas no âmbito desta ação;
- Aumentar o nº de sessões por turma ((média 2012/ 2013) =1,9);
- Aumentar a participação dos pais de cada turma.

Resultados

1) Atividades desenvolvidas pelo Gabinete Go!

	2015 - 2016	2016 - 2017
GAF		
Nº de Famílias	2	18
Nº de alunos	4	20
Nº Total de Sessões	10	54
Atendimentos e Acompanhamentos Sociais	65	48
Visitas Domiciliárias	3	3

Orientações/Aconselhamentos Psicopedagógicos, Psicoeducacionais aos pais/E.E. :		
Pais/E.E.	48	40
Nº de sessões	77	54
Encontro de Pais – alunos 8º e 9º ano:		
Pais/E.E.	20	32
Nº sessões	2	4
Atendimentos Multidisciplinares(CPCJ, D.T., GO!, Família):		
Nº de atendimentos	44	48
Número de famílias	28	30
Número de alunos envolvidos	34	31

Análise dos Resultados

Os resultados apresentados, no geral, são bastante positivos.

Consideramos ser cada vez mais importante envolver a família no processo educativo dos seus educandos e, nas diferentes formas de intervenção, foi isso que tentamos fazer.

No presente ano letivo optámos por investir nas intervenções multidisciplinares e as realizadas no âmbito do GAF valorizando o papel da família e da comunidade.

Encaramos o aluno como um todo e por esse motivo privilegiámos uma intervenção holística, onde a comunidade educativa (direção, diretores de turma, docentes, auxiliares de ação educativa e famílias) e respetivas entidades parceiras, têm um papel de extrema importância, para que o bem-estar e sucesso educativo dos nossos alunos possam ser alcançados e/ou melhorados.

2) Atividades promovidas pelo gabinete GO! (GAF) em parceria com a psicóloga dos serviços educativos do município:

- Nº de pais 0 sessão 0

3) Conto Contigo Para:

Outras atividades desenvolvidas	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo
Sessões do Conto Contigo Para	4	59	0

Análise dos Resultados

Na nossa opinião a atividade “Conto Contigo Para” teve impacto, com frequência expressiva.

Metas Propostas/Posição face às metas propostas

3 – Atingiu/ultrapassou pelo menos metade das metas

Reajustamentos a introduzir

Redefinição de indicadores e clarificar os critérios de sucesso.

Consideramos de extrema importância envolver os pais/Encarregados de Educação no processo educativo dos seus educandos, através de encontros, atividades, etc., como tal, deverão ser repensadas estratégias para que o resultado, no próximo ano letivo, possa ser mais positivo.

7. CONCLUSÃO

Eixo I – Apoio à melhoria das aprendizagens

	<u>AÇÃO POR EIXO</u>	<u>AVALIAÇÃO GLOBAL</u>
1)	MSE – FÉNIX	3 – Atingiu/ ultrapassou pelo menos metade das metas
2)	PROMOÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA	3 – Atingiu/ ultrapassou pelo menos metade das metas
3)	EXPRESSA-TE	4 – Atingiu todos os critérios de sucesso

Eixo II - Prevenção do abandono; absentismo e indisciplina

	<u>AÇÃO POR EIXO</u>	<u>AVALIAÇÃO GLOBAL</u>
1)	PLANO DE INTERVENÇÃO DE BENAVIDA	3 – Atingiu/ ultrapassou pelo menos metade das metas
2)	DISCIPLINAR	3 – Atingiu/ ultrapassou pelo menos metade das metas

Eixo III - Organização e Gestão

	<u>AÇÃO POR EIXO</u>	<u>AVALIAÇÃO GLOBAL</u>
1)	EQAA	4 – Atingiu/ ultrapassou todas as metas
2)	PLANO FORMATIVO	3 – Atingiu/ ultrapassou pelo menos metade das metas

Eixo IV - Relação Escola -Famílias - Comunidade e Parcerias

	<u>AÇÃO POR EIXO</u>	<u>AVALIAÇÃO GLOBAL</u>
1)	APRENDER +	3 – Atingiu/ ultrapassou pelo menos metade das metas
2)	PAIS...NOVOS DESAFIOS	3 – Atingiu/ ultrapassou pelo menos metade das metas

Após análise do presente relatório conclui-se que relativamente ao Eixo I - Apoio à melhoria das aprendizagens, todas as ações obtiveram nível 3, à exceção da ação 3 – Expressa-te que obteve nível 4, assim consideramos a avaliação bastante positiva.

Relativamente ao Eixo II - Prevenção do abandono; absentismo e indisciplina, das duas ações, a ação 1 - Plano de Intervenção de Benavila, atingiu o valor pretendido e a ação 2 - Disciplinar atingiu o nível 3.

No Eixo III - Organização e Gestão, ambas as ações atingiram níveis bastante satisfatórios – níveis 3 (EQAA) e 3 (Plano Formativo).

Quanto ao Eixo IV - Relação Escola -Famílias - Comunidade e Parcerias, as duas ações atingiram nível 3.

De salientar, que a equipa de Autoavaliação continua a sentir alguns constrangimentos no que diz respeito à falta de um espaço próprio para a recolha e tratamento de dados. Para além disso, ainda existem alguns constrangimentos no que diz respeito à forma como algumas informações passam para a equipa.

De um modo geral pode-se considerar que o trabalho realizado foi bastante positivo.

8. ANEXOS

- Análise dos questionários (resumo)
- Relatório geral de atividades do Go!
- Relatório Ciências Experimentais